

Projeto JOTAQ - Jornalismo em quadrinhos¹

Ary Araujo de Santa Cruz OLIVEIRA NETTO²
Álvaro FILHO³
Breno CARVALHO⁴

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

O projeto estuda as origens e relevância das histórias em quadrinhos, utilizando-se do chamado jornalismo em quadrinhos, uma forma contemporânea de se realizar matérias através da própria arte sequencial. São analisadas as raízes no ocidente e oriente, seus principais autores e obras no meio mundial (havendo mais profundidade no que já foi feito no estado de Pernambuco) e as principais mídias que contribuíram para transformar o gênero super-herói em um fenômeno de massa. Como o estudo das histórias em quadrinhos ainda é recente e cheio de lacunas, o autor usou sua pesquisa para sugerir classificações e definições, além de ter descoberto o primeiro exemplar de um jornalismo em quadrinhos no mundo, datado de onze anos antes do primeiro material registrado.

PALAVRAS-CHAVE: histórias em quadrinhos; jornalismo em quadrinhos; banda desenhada; quadros infinitos.

1 INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos sempre foram um fenômeno de Crossmedia: seja através de programas de rádio, televisão, videogames ou o recente sucesso de suas adaptações cinematográficas. Além dos E.U.A., que possui um mercado mais voltado para histórias de Super-heróis, outros lugares possuem ideologias diferentes em seus mercados de quadrinhos: a Europa publica HQs mais adultas e com temas diferenciados, como “Tex” (faroeste) e “Tintim” (aventura) do belga Hergé; na Argentina as histórias são mais reflexivas, como em “Mafalda” de Quino e “Eternauta”, de Solano Lopez; e no Brasil, há uma tradição pelo humor gráfico underground e adulto, através de quadrinistas como Angeli e Laerte, em contraste com histórias voltadas para o público infantil, onde a representação máxima é a Mauricio de Sousa Produções e seus personagens consagrados.

¹Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Blog.

²Aluno líder e graduado do Curso de Jornalismo, email: arynetto25@hotmail.com.

³Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: seualvaro@gmail.com.

⁴Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jogos Digitais, email: breno25@gmail.com.

Mundialmente, as novelas gráficas, HQs em formato de livro, tornam-se Best Sellers em listas de revistas conceituadas. “Watchmen” um dos maiores exemplos desse estilo, é considerado pela revista Time como um dos cem livros mais importantes do século passado. Os quadrinhos conseguiram ao longo da última década uma grande importância no cinema: os filmes “O Cavaleiro das Trevas”, “O Cavaleiros das Trevas Ressurge” e “Os Vingadores” ultrapassaram a marca de um bilhão de dólares cada, e entraram para a história das grandes bilheterias. O interesse do público cinéfilo pelas adaptações de HQs não diminuiu desde seu boom em 2000 com o filme “X-men”. No entanto, grande parte desse público que consome as adaptações de quadrinhos quase ou não possui contato com a mídia original.

2 OBJETIVO

O projeto analisa as origens das histórias em quadrinhos, sua contribuição cultural e como fenômeno de massa. Também teve como meta o resgate da memória da arte sequencial no estado de Pernambuco, seus principais nomes e grupos que ajudaram a fomentar e/ou profissionalizar os quadrinhos nessa região do nordeste. Além disso, a intenção do JOTAQ é servir como referência para qualquer público: do pesquisador acadêmico ao leitor de quadrinhos habitual ou casual de HQs, de uma forma que seja interessante para todos.

3 JUSTIFICATIVA

Há muitos materiais que estudam a semiótica e os efeitos dos quadrinhos nas pessoas, mas poucos que estudam a própria arte sequencial e sua história. O contato do público e dos pesquisadores com material que estude os quadrinhos em si é remoto e, historicamente, cheio de preconceitos. Por exemplo, as obras “A Sedução do Inocente”, de Fredric Wertham, e “Para se ler o Pato Donald”, de Ariel Dorfman e Armand Mattelart, respectivamente, associavam a delinquência juvenil no começo do século XX e os quadrinhos dos personagens Pato Donald e Tio Patinhas, da Disney, como elementos de dominação cultural e colonialismo. Acontece que ambos apresentam provas adulteradas e exageros para corroborar com suas ideias, elementos esses que são discutidos no projeto.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A pesquisa, apuração e matérias ou, nesse caso, roteiros, são realizados pelo aluno graduado em jornalismo Ary Santa Cruz, enquanto que toda a arte do blog foi elaborada por Catia Ana, artista internacionalmente reconhecida no meio dos quadrinhos online (*webcomics*). Cada matéria de Jornalismo em quadrinhos está organizada no projeto através do formato conhecido como “quadro infinito”, criado pelo quadrinista Scott McCloud e exclusivo para a plataforma online. Nesse formato os quadrinhos, ao invés de serem apresentados em um modelo de página, são organizados pela tela do navegador, e o leitor vai acompanhando a história através da barra de rolagem.



Para aproveitar-se ao máximo dos recursos multimídias, cada matéria ou “cena” como são conhecidas no site, têm pelo menos um vídeo, *podcast* e várias imagens de arquivo. Todo o texto do blog também é realizado em linguagem formal, pois a maior referência do projeto são as matérias de jornalismo gráfico autoral, que são muito semelhantes com o estilo jornalístico literário.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A proposta do JOTAQ é inédita, um blog de jornalismo em quadrinhos usando a própria arte sequencial como tema e não apenas como estilo. Outros trabalhos impressos ou *on line*, como as obras do autor Allan Sieber ou as matérias realizadas pelo site Catraca Livre, utilizam o jornalismo em quadrinhos como ferramenta para matérias e entrevistas variadas, mas não sobre o tema quadrinhos em si. O projeto é constituído de quatro grandes reportagens, cujo os temas são: “Jornalismo em Quadrinhos”; “Quadrinhos em Pernambuco”; “História dos quadrinhos” e “Quadrinhos de heróis e Crossmedia”. Cada um possui, além da arte, recursos multimídias como vídeos, *podcasts* e imagens de arquivo, além de um glossário geral.

6 CONSIDERAÇÕES

O Projeto JOTAQ foi elaborado para ser uma referência de pesquisa, mas também uma leitura agradável e proveitosa para qualquer tipo de leitor. Além de uma análise aprofundada sobre a história dos quadrinhos e do próprio jornalismo gráfico, ele apresenta novas classificações e pontos de vista sobre a história em quadrinhos, pois observou-se que o estudo da arte sequencial ainda é recente e cheio de conflitos. Vários pesquisadores e quadrinistas reconhecidos no meio foram ouvidos e serviram como fonte, entre eles: Fábio Moon e Gabriel Bá (quadrinistas); Professor Amaro Braga (pesquisador); Sidney Gusman (jornalista); Samuca (cartunista pernambucano) e Lailson de Holanda. Durante a pesquisa, também descobriu-se que o primeiro exemplar de Jornalismo em quadrinhos do mundo é recifense, datado de onze anos antes do primeiro material registrado: uma matéria de duas páginas chamada As águas vão rolar, de Lailson de Holanda, no suplemento periódico Urbis, do Jornal da Cidade, em 1975. A primeira matéria em jornalismo gráfico registrado é a obra O Fotógrafo, do francês Didier Lefrèvre, de 1986.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBADE, Mario Fanaticc. **Batman e a sedução do inocente**. Uol, 2005. Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/quadrinhos/batman-e-a-iseducao-do-inocentei/>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

ACAPE. **Associação dos cartunistas de Pernambuco**. Disponível em: <<http://acape.org.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

ASSIS, Diego. **Adeus do rei do pop**. G1, 2009. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Musica/0,,MUL1292247-7085,00-O+ADEUS+AO+REI+DO+POP.html>>. Acesso em: 22 mar. 2013.

GOMES, L. F. **Cinema nacional: caminhos percorridos**. São Paulo: USP, 2007.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M.Books, 2004.

_____. **Reinventando os quadrinhos**. São Paulo: M.Books, 2005.

PADRÃO, Márcio. **A união do traço pernambucano**. Universo, 2004. Disponível em: <<http://www.universohq.com/quadrinhos/2004/acape.cfm>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

PENSADORES BRASILEIROS. **Para ler o pato Donald: uma das obras mais idiotas já produzidas pelas esquerdas**. Baseado no texto de Romeu Martins. Disponível em: <<http://pensadoresbrasileiros.blogspot.com.br/2007/10/para-ler-o-pato-donald-uma-das-obras.html>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. Jornalismo em quadrinhos. **Revista Língua Portuguesa**. São Paulo, nº 90, abr. 2013. Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=11381>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

PORTAL BONDE. **Allan Sieber e seu jornalismo gráfico**. Disponível em: <http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-14--3420090930&tit=allan+sieber+e+seu+jornalismo+grafico>. Acesso em: 24 mar. 2013.

PORTAL NILCEPRO HQ. **Quadrinhos em prol da vida**. Projeto coordenado por Sandro Marcelo para ensinar cidadania a crianças carentes através da produção de quadrinhos, 2012. Disponível em: <<http://nilceprohq.wordpress.com/>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

PORTELA, Wilde. **Blog do chet**. Disponível em: <<http://blogdochet.blogspot.com/>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

RAMOS, Michelle. **Jornalismo gráfico: um nicho em crescimento**. Zine Brasil, 2009. Disponível em: <<http://zinebrasil.wordpress.com/2009/09/09/jornalismo-hq/>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

SACCO, Joe. **Área de segurança**: Gorazde. Rio de Janeiro: Conrad, 2001.

_____. **Palestina**. Rio de Janeiro: Conrad, 2000.

SATRAPI, Marjane. **Persépolis**. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

SILVA, Nadilson Manoel da. **Fantasia e cotidiano nas histórias em quadrinhos**. São Paulo: Annablume, 2002.

SPIEGELMAN, Art. **Maus a história de um sobrevivente**. São Paulo: Companhia das letras, 2005.